

XXIV Semana Científica Johanna Döbereiner – 2024

**Cobertura viva como alternativa para redução de danos aos frutos do maracujá  
(*Passiflora edulis*)**

Autores: Erica Lorrane Monteiro da Silva<sup>1</sup>, Mariella Uzêda<sup>2</sup>, Raul Rosa<sup>2</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>.Graduanda de Agronomia, UFRRJ, [ufrriagronomia20@gmail.com](mailto:ufrriagronomia20@gmail.com)

<sup>2</sup>.Pesquisador(a) da Embrapa Agrobiologia, [mariella.uzêda@embrapa.br](mailto:mariella.uzêda@embrapa.br)

A produção de maracujá enfrenta dois grandes desafios: a perda de frutos no processo de colheita e a obtenção de fertilizantes orgânicos que atendam as demandas nutricionais da planta. Na cultura do maracujá (*Passiflora edulis*), onde parte importante da colheita dos frutos ocorre após sua queda, a adoção de práticas sustentáveis, como o uso de cobertura viva auxilia na preservação da qualidade do produto ao evitar o contato com o solo, além de tornar o sistema menos vulnerável à erosão e a altas temperaturas, conservando a umidade e o carbono do solo. O uso de fertilizantes orgânicos oriundos da compostagem de resíduos reduz a pegada ecológica dos sistemas produtivos e pode atender as demandas nutricionais da cultura. O objetivo desse trabalho é avaliar o uso das coberturas vivas de *Diodia saponariifolia* (poaia-do-brejo) e *Alternanthera tenella* (espinafre-do-mato) na redução dos danos causados aos frutos do maracujá, conduzidos sob o uso de composto orgânico comercial. O experimento será realizado no campo experimental da Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ), onde serão testados seis tratamentos: (1) Cultivo de maracujá sem cobertura viva/ sem composto orgânico, (2) Cultivo de maracujá sem cobertura viva/ com composto orgânico, (3) Cultivo de maracujá com cobertura viva de poaia-do-brejo/ com fertilizante orgânico, (4) Cultivo de maracujá com cobertura viva poaia-do-brejo / sem composto orgânico, (5) Cultivo de maracujá com cobertura viva de espinafre-do-mato/ com composto orgânico, (6) Cultivo de maracujá com cobertura viva espinafre-do-mato/ sem composto orgânico. O experimento possui o delineamento em blocos ao caso, sendo composto de 5 blocos. As variáveis estudadas incluem produtividade frutos, avaliação da qualidade dos frutos colhidos pós-queda, fertilidade do solo e o desenvolvimento da cobertura viva. Espera-se que os resultados obtidos possam indicar práticas mais sustentáveis, que promovam aumento da produtividade e resiliência dos sistemas de cultivo de maracujá.

Palavras-Chave: Agroecologia, espécie nativa, insumo orgânico.

Agradecimentos: Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ)